



5º Simposio de Ensino de Graduação

A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A 1ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO REALIZADO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PIRACICABA

Autor(es)

CAROLINE FLORENCIO ZANETTI

Orientador(es)

Ivan de Lima

1. Introdução

Meu primeiro contato com a dança, foi ainda nova, antes da idade escolar. Fui direcionada para uma escola de dança particular. Ao entrar na pré-escola ainda maravilhada com essas aulas paralelas de dança, percebi que esta modalidade esportiva não era transmitida, ou seja, só era utilizada no período escolar em datas comemorativas, o que fazia a minha felicidade durante as aulas que se seguiam até a chegada da apresentação. Percebia também a felicidade/satisfação de vários outros alunos, pois nestes momentos sentíamos uma sensação de liberdade. Mas junto com a finalização destas festas, também acabavam-se as minhas esperanças de uma aula diferenciada. Durante o decorrer dos anos seguintes estes episódios foram se repetindo e se intensificando, mas meu contínuo contato com a dança me diferenciava, pois a postura corporal adquirida e a visão de futuro proporcionada por este profissional que me orientava na dança fez com que buscasse novos horizontes e novas metas a seguir. No entanto, uma dúvida ainda incomoda-me: Porque os professores de Educação Física Escolar, das escolas públicas de Piracicaba na 1ª série das escolas Estaduais, não inserem as atividades rítmicas e Expressivas (dança) no contexto escolar? Atualmente, estou inserida em um curso de Graduação em Educação Física na UNIMEP – Piracicaba, e através de relatórios feitos para a disciplina de estágio, em escolas estaduais, tive a triste observação que ainda hoje, em nenhuma das escolas estaduais de Piracicaba, que estagiei, o conteúdo dança está inserido no contexto. Assim, sinto-me movida a refletir se essa modalidade esportiva traz como um todo, algum benefício para a educação. Uma vez que nela, são necessárias as aplicações, a responsabilidade, os posicionamentos corretos e também as regras, pois seriam de grande valia para o processo educacional. A Educação Física tem por objetivo central trabalhar com o movimento humano, desta forma pretendemos resgatar a linguagem do movimento ultrapassando a tendência instrumental – objetiva e trazer novos valores pedagógicos para esta área, assim auxiliando e legitimando a pratica como contribuinte para a formação de cidadãos.

2. Objetivos

Investigar junto ao professor de Educação Física Escolar, das escolas estaduais da cidade de Piracicaba, da primeira série do Ensino Fundamental, qual a relevância do conteúdo dança em suas aulas. Objetivo Específico § Buscar na bibliografia autores que falem da importância da dança para o desenvolvimento da criança. § Pesquisar nos acervos, quando a dança foi incluída no conteúdo curricular da disciplina Educação Física e a justificativa desta inclusão. § Mostrar a importância da dança como conteúdo nas aulas de Educação Física.

3. Desenvolvimento

Os participantes da pesquisa serão professores Efetivos, que ministram aulas de Educação Física em escolas estaduais na Cidade de Piracicaba, para a 1ª série do Ensino Fundamental, este critério foi estabelecido de acordo com os objetivos da pesquisa. A pergunta realizada para os professores de Educação Física será feita oralmente e registrada por um gravador de voz. Com esta questão, pretendemos entender o que os profissionais entendem por dança e como eles aplicam a mesma. Seguem as perguntas: - O que você entende por dança e o que seria dança para a 1ª série?

- De que forma ela aparece em seu planejamento e como a aplica em suas aulas? Na década de 80 passou-se a criticar o modelo de Educação Física que até então visava apenas a promoção dos esportes de alto rendimento, passou-se então a haver uma preocupação maior com a Educação Física da 1ª até 4ª série e também a pré-escola, visando agora o desenvolvimento psicomotor do aluno. Diferentes abordagens deram rumos para a prática da Educação Física ampliando o campo de ação e de reflexão para a área e aproximando das ciências humanas. Como norteador desse processo surge os Parâmetros Curriculares Nacionais onde a Educação Física assume um compromisso não só com o desenvolvimento biológico, mas, afetivo, cognitivo e sócio-cultural reconhecendo que educação física não é um adestramento mas que envolve o aluno como ser humano integral. Assim sendo permite a vivência de danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas que compõem um vasto patrimônio cultural, devendo ser valorizado, conhecido e desfrutado. Eis o enfoque deste estudo Movimentos Ritmados e Expressivos (dança) na aula de educação física. Laban (1990), nos mostra que a aprendizagem da dança exige mudanças internas no indivíduo levando-o e capacitando-o a produzir uma ação motora. Na iniciação escolar o professor deve fazer com que o aluno trabalhe com os movimentos feitos instintivamente, de acordo com suas próprias idéias, não havendo interferência nem correções, pois as personalidades desta criança ainda está se concretizando, os movimentos devem incluir todo o corpo, direcionando ao desenvolvimento da personalidade. É importante que o professor desenvolva movimentos de tempo, peso, espaço e fluxo. Freire e Scaglia (2003) complementam quando dizem que os professores devem trabalhar diversas habilidades motoras com seus alunos, dentre elas a de locomoção, estabilização, manipulação, sendo que essas habilidades podem ser trabalhadas juntas o que torna este conteúdo muito mais rico.

4. Resultados

No decorrer do trabalho estarei buscando subsídios para comprovar a importância dos movimentos ritmados e expressivos (dança), através de momentos históricos vividos pela Educação Física, de como está favorecendo a motricidade na participação em modalidades esportivas e em seu cotidiano, utilizando habilidades que devem ser exploradas durante o período de desenvolvimento da criança na 1ª série do ensino fundamental.

5. Considerações Finais

Considerando que a prática da dança é importante para o desenvolvimento satisfatório no período escolar, mesmo que esta prática esteja balizada por diferentes tendências, este estudo se justifica por lançar um olhar sobre as atitudes dos professores de Educação Física de escolas estaduais na atuação direta com seus alunos. Assim sendo, a área de conhecimento Educação Física, de certa forma carente em pesquisas com essa temática, pode receber contribuições - no que concerne as reflexões teóricas - com o desenvolvimento desse estudo.

Referências Bibliográficas

- BETTI, Mauro. **Educação Física e Sociedade. São Paulo: Ed Movimento, 1991.**
- DAMIANI, Iara Regina, organizadoras. **Práticas Corporais. V.3. Florianópolis: Nauembru Ciência & Arte, 2005.**
- FREIRE, João Batista e SCAGLIA, Jose. **Educação como Prática Corporal. São Paulo: Scipione, 2003.**
- GALLAHUE, David L. e Ozmun, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003)**
- KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-Pedagógico do Esporte. Ijuí: Ed Unijui, 1994.**
- LABAN, Rudolf, tradução CAMPOS, Maria C. P. **Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone, 1990.**
- MAGIL, Richard A., tradução HANITZSCH, Erik G. **Aprendizagem Motora: Conceitos. São Paulo: Edgard Blucher, 1984.**
- NANNI, Dionísia. **Dança Educação: Princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: 3º edição, 2001.**
- OLIVEIRA, J. G. Mariz; BETTI, Mauro; OLIVEIRA, W. Mariz. **Educação Física e o Ensino de 1º Grau: Uma Abordagem Crítica. São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.**
- SCARPATO, Marta Thiago. Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo. **Cad. CEDES., Campinas, v. 21, n. 53, 2001. Disponível em: . Acesso em: 01 Jul 2007. Pré-publicação.**
- SESC São Paulo Corpo Prazer e Movimento. 2º Edição, 2002.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico. 14º Ed ver. E ampl. – São Paulo**

1986.

SINGER, Robert N. & DICK, Walter. **Ensiando Educação Física: Uma Abordagem Sistêmica. Porto Alegre: Globo, 1980.**

TOLOCKA, Rute E., VERLENGIA, Rozangela e outros. **Dança e Diversidade Humana. Campinas: Papyrus, 2006.**